

**ATA DA VIGÉSSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA, DA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2017, DA SEXTA LEGISLATURA DO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL.** Aos onze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, no Plenário Vereador Jorge Francisco dos Santos, da Câmara Municipal, sito a Rua Amador Lemes Pereira, s/n, Centro, nesta cidade de Placas, Estado do Pará, República Federativa do Brasil, reuniu-se a Câmara Municipal para apreciar Requerimentos e tratar demais assuntos de interesse legislativo. Constituída a Mesa Diretora pelo Vereador Werles Santos Silva-SD – Presidente em exercício, Vereador Marcione Rocha Ribeiro-DEM – Vice-Presidente em exercício e Vereador Raimundo Ribeiro da Silva-PSDB – Primeiro Secretário em exercício. Presentes os Vereadores Evaldo Lima Machado-PMDB, José Sandeney Marques Monteiro-DEM, Marcelo Wilton Rodrigues Leal-PSC, Nelson Fetisch-SD e Vilmar Ferreira da Silva. Às dez horas e dezessete minutos o Presidente em exercício declarou aberta a Sessão, agradecendo a Deus pela oportunidade e a todos que se fizeram presentes. Informou que o Vereador Gilberto precisou viajar de última hora, razão pela qual não está presidindo a Sessão. Realizou inscrição para o uso da tribuna pelos Vereadores, concedendo-a ao Vereador **Marcelo Wilton Rodrigues Leal**. Este, usando-a cumprimentou a Mesa Diretora, Vereadores e pessoas presentes, desejando boas vindas a todos. Registrou pêsames ao Vereador Denilson Rodrigues Amorim e sua família, pelo falecimento de sua mãe, razão pela qual não está presente. Referindo-se a respeito da educação disse que quando acha que se resolveu, não se resolveu nada. Disse ainda ter sido criado em uma terra em que palavras precisam ser cumpridas e que se faz um compromisso, precisa manter, ressaltando não ter estado na reunião onde foi celebrado o acordo entre a Prefeita e o pessoal da educação, mas segundo relatado pela categoria foi feito um acordo de não descontar os dias parados, mas que seria feito um calendário de reposição e que seriam pagos sem prejuízos para o município, para a remuneração dos servidores e para os alunos que tem direito ao calendário letivo completo, o que ficava bom para o governo, pois os servidores aceitaram o acordo e voltaram aos seus postos de trabalho, voltando a normalidade, ficava bom para os trabalhadores da educação que tiveram grande parte das suas demandas atendidas pelo governo e bom para os estudantes que teriam direito as suas cargas horárias e disciplinas. Falou ser um acordo que não dizia respeito a legislação, mas a um ponto específico que era a questão dos dias parados. Acredita que se fosse para descontar era melhor ter dito aos servidores que seria analisado e sentado com a categoria a posteriori, tendo os servidores feitos uma preparação financeira e no dia do pagamento é informado sobre os descontos nos seus contra cheques, ficando uma situação muito difícil. Falou que do ponto de vista legal pode fazer outra análise, porém o problema é que foi feito um acordo e acordos precisam ser cumpridos, ressaltando que esta Casa tem uma reunião nesta semana com a Prefeita Municipal e deve fazer parte da pauta de reivindicação principal dos onze vereadores que o acordo da greve seja mantido e que os servidores tenham direito de repor seus vencimentos imediatamente, pois foi o acordo feito e estava todo mundo meio que satisfeito e as coisas voltando a normalidade, voltando a andar e acreditando que isso iria passar, que outros problemas iriam surgir, mas não esses, dizendo que nessa reunião a Câmara deve apresentar por escrito a reivindicação em nome da Casa. Referindo-se a mudanças no Projeto de Lei falou ter visto informativo de ambos os lados e cada um diz uma coisa, mas viu que seria alterado porque não estava a contento de A, B ou C, mencionando ser presidente da Comissão de Educação e Relator da CCJ e não tem conhecimento de diálogo no sentido de alterar a Lei, pois se o governo fez qualquer acordo no sentido de mandar projeto de lei para esta Casa, podem até fazer, mas no que foi acordado com a categoria, pois não irão mexer em mais um centavo ou uma letra desse

plano que não seja acordado com a categoria, podendo mudar se for para garantir o acordo, mas não para beneficiar o governo, o qual disse já ter sido beneficiado. Acredita que se há algo para ser feito devem cobrar, pedindo que envie por ofício para a Câmara cópia da ata, onde foi oficializado o acordo, para que possam analisar e montar documento para que o governo possa manter o acordo. Disse que é hora de virar a página, de fazer um plano para recompor a paz na educação para que os servidores possam ter segurança para trabalhar, segurança jurídica e que o governo implemente as ações de melhorias na qualidade da educação, sendo este um ano de avaliação da educação básica e todo esse tumulto gera problema maior e mais uma vez o município não vai conseguir alcançar as metas estabelecidas na qualidade da educação, porque fica nesse vai e vem e não se resolve nada. Falou que nessa reunião é o momento de cobrar e ser incisivo nessa cobrança como uma pauta desta Casa para que as coisas entrem na normalidade, os servidores saibam o que realmente vão ganhar, pois muitos não sabem quanto será seu salário de acordo com a lei nova, pois primeiro teve as férias, confundindo a cabeça de gente porque o cálculo foi feito errado, agora teve o desconto, ficando sem saber como serão aplicados os cálculos para saber como ficará os vencimentos dos servidores. Falou que quer resolver isso, mas quer que o governo cumpra os compromissos e acordo feito para que as coisas entrem na normalidade e a educação possa entrar em um nível de maturidade de outrora, pois tem trabalhadores da educação empenhados, esforçados, que fazem seu papel e que garantem um município melhor e precisa ter pelo menos paz e tranquilidade para que tenha qualidade, o que é seu desejo quanto a essa questão. Desejou bom dia a todos, e agradeceu. A seguir foi a tribuna o **Vereador Nelson Fetisch**, quando cumprimentou Vereadores e pessoas presentes, destacando a presença do Vice-Prefeito Beto Dantas. Disse que não gostaria de estar usando a tribuna na presente data, lamentando a situação que se encontra a educação e algumas outras coisas que tem acompanhado e não estão funcionando da forma que esperava no município e, como base do governo disse não está satisfeito com algumas situações que está acompanhando de perto. Mencionou ter estado mais cedo na Escola Ana Faleiro, onde sua esposa levou seu filho e voltou do portão, tendo ouvido comentários que estariam entrando em greve ou paralisando por um ou dois dias, porém falou que esperava que a situação já estivesse resolvida, não tendo participado da reunião quando foi realizado acordo entre a Prefeita Municipal e o SINTEPP, a qual alguns vereadores participaram. Disse, no entanto ter cópia da ata dessa reunião, a qual irá estudar. Falou que sua posição, assim como dos colegas Vereadores é de que se os trabalhadores da educação estiverem fazendo algo a mais que não esteja neste acordo, serão cobrados, assim como também será, se o erro for do governo. Disse que não fala como base, pois deveria defender, mas tendo em vista que os trabalhadores da educação estão reclamando que estão com prejuízo, dizendo que se não foi cumprido o acordado, conforme consta na ata da reunião, irá cobrar, pois não podem permitir que os alunos fiquem sem aula, mencionando ter visto pais levando os filhos e retornando, depois que já tiveram perda de vários dias de aula, manifestando preocupação como pai. Disse ser motivo de vergonha para os vereadores se não tomarem nenhuma posição, fazendo o que for necessário para resolver essa situação. Falou que se foi feito um acordo deve ser cumprido, que deveria ter no orçamento valores para pagar, caso contrário não deveria tê-lo feito. Mencionou haver recebido cópia da ata, mas ainda não a leu, mas dependendo da situação que esteja irão tomar providências, ressaltando que não é porque é base de governo que vai defender o que está errado, mas exigir que o acordo seja cumprido. Disse ter votado no projeto, mas desde que houvesse ajustes, o que foi feito juntamente com o SINTEPP e só resta cumprir.

Referiu sobre o transporte escolar, mencionando ter sido informado que os veículos não foram buscar os alunos por falta de pagamento, questionando como fica a situação das crianças se o transporte escolar paralisar, pois dependem disso, mencionando que após a sanção da lei do PCR, a economia feita seria para ajeitar a situação do transporte escolar e outras situações, não vendo motivo para estar em atraso. Referiu ainda sobre muitas máquinas paradas no pátio da garagem, devendo chamar os Secretários de Infraestrutura e de Administração para esclarecer algumas dúvidas a respeito, não sabendo se alugadas mensalmente, por hora ou apenas guardadas no pátio da garagem. Falou que defende o aluguel de máquinas, desde que trabalhem, não fiquem paradas, pois todos os agricultores que residem nas vicinais precisam de estradas para tirar sua produção, para trafegar e só se faz com máquinas, estando a prefeitura com poucas, razão pela qual defendeu e defende que se alugue, mas para trabalhar, não ficar parada por dias, como já acompanhou situação de máquina que em noventa dias trabalhou dez, situação que não queria expor, porém disse que o correto é que a administração explique a razão de estar parada, citando ter sido levado um trator e uma carregadeira para Itaituba, que segundo informações serão consertadas, porém disse acreditar que poderiam ter sido arrumadas aqui, convidando alguns vereadores para fazer visita ao local para onde foram levadas, de modo que se realmente for para consertar, parabenizará o governo, mas quer acompanhar de perto esse trabalho, reforçando convite para ir a Itaituba verificar a situação, e a agradeceu. Adiante foi a tribuna o **Vereador José Sandeney Marques Monteiro**, quando agradeceu a Deus por mais uma vez usar a tribuna nesta Casa. Cumprimentou a mesa Diretora, Vereadores, professores, vice-prefeito e demais pessoas presentes. Falou que o país, o Estado e o município passam por um momento difícil, onde a desestabilidade que se encontra o município é muito gritante, dizendo que gostaria de trazer notícias boas, mas só tem notícias que não agrada a ninguém e conseqüentemente devem fazer denúncias. Disse já ter falado que não faria denúncias apenas falando, mas apresentado provas para que não passe por mentiroso. Referiu sobre acordo feito entre a prefeita e os profissionais da educação, tendo a cópia da ata, porém disse estar vaga quanto ao que concerne ao acordo, citando ter um trecho em que pede que seja feita a reposição e que os professores entreguem para a Secretaria de Educação no máximo no dia seguinte o nome dos funcionários, porém sabe que tem áudios em que a Prefeita assume o compromisso de que não iria descontar em valores dos salários dos profissionais da educação que estavam em greve, a respeito do que os vereadores que participaram tem mais propriedade para falar. Falou que a reunião com a senhora Prefeita era para ser realizada na presente data, sendo transferida para a próxima quarta-feira, concordando com o Vereador Marcelo que está tendo desestabilidade total na educação, tendo a Câmara feito seu papel como legislativo, aprovando o PCR, e acordos foram feitos e não foram cumpridos e essa Casa já foi parceira muitas vezes do Executivo, estando na hora de tomar medidas que melhorem o andamento do município, porque não tem condições de ficar em cima do muro diante da situação que está, mas tomar partido para resolver a situação da educação, chamando a Prefeita para conversar. Propôs que seja feita uma auditoria nas contas do FUNDEB, mencionando que no mês de agosto entrou um milhão, duzentos e quarenta e um mil reais e no dia oito de setembro mais de cento e vinte mil reais, mencionando que a folha de pagamento antes dava aproximadamente um milhão e quinhentos mil reais, valor que foi reduzido com o novo PCR para um milhão e cinquenta mil reais. Falou que a princípio não tinha acordo para desconto em espécie dos professores que participaram da greve, depois que seria descontado em dez vezes e no final foi descontado tudo de uma só vez, deixando professores com saldo negativo, enfatizando a

desestabilidade que está a educação e os vereadores vão esperar até quarta-feira para reunir com a Prefeita, propondo que seja feita uma auditoria nas contas do FUNDEB, ressaltando ter certeza que não tem praticamente nada, e com auditoria poderão ter acesso e verificar o que foi empenhado, se para pagar transporte escolar, alimentação escolar, fornecedor ou outro tipo de despesas, mencionando que do transporte escolar tem dez a quinze motoristas que ficaram sem receber, não sendo pago praticamente nada. Falou que a economia feita, descontando os dias de greve é absurda, sobrando aproximadamente cento e cinquenta mil reais, tendo feito um cálculo e devendo ter um saldo de pelo menos uns quatrocentos e cinquenta mil reais, o que seria possível constatar com a realização de auditoria. Falou que o SINTEPP está fazendo a sua parte e os vereadores devem fazer a sua. Falou ainda ter sido uma covardia muito grande com os professores, pois foi feito um acordo para descontar em parcelas, o que deveria ter sido cumprido, sendo, portanto descontado tudo de uma só vez, pedindo que seja feita essa auditoria com a maior brevidade possível para verificar a situação dos empenhos e se há recurso na conta do FUNDEB. Referindo-se a respeito das Máquinas falou que o município tem excelentes profissionais, não havendo necessidade de levá-las para outro município para fazer revisão completa, podendo ser feita na garagem da Prefeitura e comprado as peças que se fizerem necessárias. Mencionou que já é setembro e a Prefeitura está no CAUC, citando ter estado, juntamente com outros vereadores, em Rurópolis e ficou com inveja pela quantidade de emendas que o Deputado Vlad e outros Deputados destinaram aquele município, tendo conhecimento que recursos não estão sendo destinados a nosso município devido está no CAUC, por causa de negociação com o INSS que a Prefeitura não está querendo fazer, para que possa receber benefícios dos Governos do Estado e Federal, assim como as emendas dos Deputados Estaduais e Federais, preocupando-se porque o município não tem arrecadação nenhuma, a não ser FUNDEB e FPM e municípios pequenos como Placas vivem dessas emendas, concedendo aparte ao Vereador Nelson, o qual disse que nessa conversa com o Deputado Federal Vlad, este falou ter colocado emendas para vários municípios da região, alguns já em fase de execução e para Placas está considerando perdas, no valor de mais de três milhões para o INCRA, para recuperação de estradas vicinais, citando que tem outros Deputados empenhados em ajudar nosso município, havendo mais um milhão e setecentos mil reais para o ginásio de esportes e trezentos mil para a saúde, totalizando cinco milhões, que está sendo perdido, tendo em vista que o prazo se esgotou. Prosseguindo o Vereador José Sandeney falou que o município está desgovernado, sem planejamento, de modo que se não tomar providências as coisas vão ficar mais difíceis ainda e o povo não vai procurar a Prefeita, o Secretário Municipal, o Deputado Estadual ou Estadual, o governador, mas sim quem está mais próximo, que são os vereadores, não podendo dar as costas. Falou que afastar ou caçar Prefeita não resolve muito, mas devem começara a tomar providências, dizendo que essa Casa já foi parceira por inúmeras vezes do Executivo, estando na hora de tomar partido e resolver algumas coisas, pois tem problemas, mas precisam resolvê-los. Finalizando falou que gostaria que seja montada a auditoria para providências e não aguardar reunião com a Prefeita, mas procurar mostrar trabalho, e agradeceu desejando a todos uma semana abençoada. A seguir foi a tribuna o **Vereador Marcione Rocha Ribeiro**, quando cumprimentou Vereadores e pessoas presentes, destacando a presença do vice-prefeito e do Presidente da Comunidade Aparecida. Parabenizou a Secretaria de Esportes pela abertura do campeonato de futebol society e pela final, ocorrida no último sábado, de campeonato de futebol de campo e futsal, na Vila Novo Paraíso. Agradeceu a Prefeita Municipal pelo atendimento de Requerimento seu de recuperação

da Vicinal Poeirinha, tendo acompanhado os trabalhos no decorrer da semana, onde está sendo realizado um serviço de excelente qualidade, de contentamento dos moradores que ali residem. Agradeceu ainda pela conclusão da Vicinal do Lama, uma solicitação sua e do Vereador Evaldo. Mencionou ter informações que as máquinas que estão no Poeirinha irão para a Vicinal Cinquenta e Nove, em atendimento as solicitações dos Vereadores Nelson e Sandeney. Falou que o que está sendo feito a comunidade deve saber, as ações devem ser passadas a população. Referindo-se ao CAUC informou que a Câmara também está inscrita, de modo que se não for regularizado também impede o município de receber emendas, mencionando que está nesta situação devido a ex-presidentes, cujas contas estão engavetadas no gabinete da presidência e que precisam ser resgatadas para que possam avaliar e dar parecer, pois só a partir daí poderão chegar ao Executivo e cobrar alguma coisa, devendo começar pela educação de Casa. Informou sobre as Emendas do Deputado Vlad, do partido do Vice-Prefeito, de duas academias ao ar livre estão liberadas e serão executadas no município, conforme informações da Secretaria de Saúde. Mencionou que a Emenda de três milhões para as vicinais do Macanã e Planalto está em andamento e quando precisar apresentar certidão negativa será necessário que a Câmara também apresente, caso contrário implica no recebimento dessa emenda e se esta Casa não estiver normalizada não poderão dizer que foi irresponsabilidade só do Executivo e a comunidade perderá o benefício por falta de interesse dessa Casa. Referindo sobre as prestações cobrou que sejam julgadas as contas de ex-prefeitos, cuja orientação do TCM é para não aprovar, devendo fazer o papel desta Casa, de fiscalizador. Disse que subir na tribuna e falar é muito fácil, porém disse que ninguém trabalha com palavras, mas deve-se apresentar documentos. Falou que se algum dia for abrir procedimento contra o(a) Prefeito(a) virá com documentos em mãos para recolher assinaturas. Sugeriu que se antecipe a reunião com o Executivo, marcada para quarta-feira, mencionando que estava junto quando se fez o acordo, achando plausível quando a Prefeita disse que não iria descontar os dias grevados pelos profissionais da educação, tendo sido comemorado como mais uma conquista do momento, não tendo conhecimento que seria descontado, só tomando conhecimento quando foram ao banco receber seus vencimentos, ressaltando ser uma prerrogativa do Executivo, não do legislativo e o que essa Casa pode fazer é apoiá-lo, conversar com a Prefeita a respeito do acordo. Recordou que no ano de 2013, quando era Chefe de Gabinete tiveram problema na educação, sendo parcelado um salário em três vezes e na época juntamente com então secretário de Educação honraram o compromisso assumido. Falou que Placas está precisando de um Secretário de Educação, tendo em vista ser a maior pasta do município e o Secretário deve ter postura, ter autonomia e assumir responsabilidades, precisando de um secretário que tenha um olhar de carinho pela classe da educação e que não faça política pública de ditadura, ressaltando que são brigas em redes sociais todos os dias, acreditando que Secretário não deve ficar se rebaixando dessa forma, propondo que esta Casa vá a Prefeita para que possa partir para resolver o problema, e agradeceu a oportunidade. Após, manifestou-se o Presidente em exercício, **Vereador Werles Santos Silva**, quando agradeceu a todas as pessoas presentes. Parabenizou os Vereadores José Ferreira e Evaldo pelo campeonato e final ocorrida no sábado passado na Comunidade Novo Paraíso, no qual participaram doze equipes masculinas e sete femininas, tendo o time de Moju saído com a conquista do título. Lamentou a situação da educação, colocada pelos Vereadores, que vem sendo discutida dia após dias e não se resolve. Mencionou ter participado das negociações desde o início, estando em praticamente todas as reuniões, sabendo do compromisso feito, porém o descaso está grande e com isso quem perde é o

aluno, o professor e toda comunidade placaense. Falou que está uma situação indecisa que ninguém consegue ter uma explicação quando o assunto é educação. Referiu ter participado da última negociação, quando foram acertadas várias situações, tendo ata e filmagens, porém disse ficar triste quando acontece algo que foi acordado e em menos de um mês vê que a situação é diferente. Mencionou que os vereadores se sacrificaram quando se envolveram nessa questão do PCR e hoje estão pagando pelo erro de gestão anterior, mas não podem deixar acontecer e se afundar mais e mais. Mencionou que esteve no sábado em Rurópolis, juntamente com os Vereadores Nelson e José Sandeney e com o Vice-Prefeito e o Deputado Vlad, na entrega de Títulos, dizendo ser triste vê as coisas acontecendo em outro município, enquanto que no nosso está esbarrando em dificuldades, não sendo possível trazer benfeitorias que servem para todo o município. Falou que são cinco milhões e cem mil reais de um único Deputado Federal para benefício desse município, sendo três milhões para recuperação das vicinais do Macanã e Planalto, o que já é economia para o município que não precisaria gastar com recuperação dessas vicinais. Informou que tem mais um milhão e setecentos empenhados para construção de um ginásio poliesportivo e outra de trezentos mil para a saúde e são emendas que o município poderá perder. Falou que conversando com o assessor do Deputado este disse que diante dessa dificuldade, podem ser encaminhadas para outros municípios. Falou ainda que essas são emendas de um só Deputado, tendo outros empenhados e querendo ajudar, mas depende de cada um de nós, ressaltando que a Câmara também se encontra no CAUC por gestões anteriores. Mencionou ter estado na Receita Federal em Santarém vendo a situação e devendo se empenhar para que as coisas aconteçam no município, pois se continuar de braços cruzados nada vai acontecer, dizendo ser hora de agir, não somente quanto à educação, mas de uma forma geral, mencionando haver sido procurado por pessoas do transporte Escolar, alguns estão há quatro meses sem receber, ressaltando que os vereadores se sacrificaram para melhorar a situação do município e não para piorar, porque se não tomar providências a situação pode se agravar ainda mais. Enfatizou ter o Senhor Presidente viajado, razão pela qual não está presente. Falou que dias piores ainda virão para esta Casa Legislativa e que devem tomar providências. Tem conhecimento das contas de ex-prefeitos que estão nesta Casa e devem ser julgadas e da LOM que devem trabalhar a atualização. Agradeceu a todas as pessoas presentes, devendo continuar acompanhando os trabalhos desta Casa, a qual deve se unir para tomar providências naquilo que acha ser correto e não concordar com coisas erradas que acontecem no município, pois tiveram a confiança da população e devem o mínimo de responsabilidade com esse povo, mais de trinta mil e precisam que as coisas tomem um rumo e melhorem. Após passou-se a **Ordem do Dia**. O Primeiro Secretário em exercício apresentou Projeto de Lei nº 247/2017, que Dispõe sobre abertura de Crédito Especial e dá outras providências e o Senhor Presidente determinou encaminhamento para as comissões competentes. O Primeiro Secretário em exercício apresentou Projeto de Lei nº 248/2017, que Dispõe sobre alterações na Lei nº 179/2010 e dá outras providências e o Senhor Presidente determinou encaminhamento para as comissões competentes. Após o Senhor Presidente informou haver sido protocolado o Requerimento nº 054/2017, de proposição do Vereador Marcione Rocha Ribeiro que requer a Prefeita Municipal e o Secretário Municipal de Infraestrutura providências para o patrolamento e empiçarramento das ruas da comunidade Aparecida, Lote 10, município de Placas; e o Requerimento nº 55/2017, de proposição do Vereador José Sandeney Marques Monteiro, que requer providências necessárias pela Presidência desta Casa para a realização de audiência Pública para tratar sobre Segurança Pública, determinando encaminhamento a para a Comissão de

Constituição e Justiça para análise e parecer. Após passou-se a apreciação dos Requerimentos que foram apresentados na sessão anterior e encaminhados para a CCJ para parecer e votação. O Senhor Presidente, considerando a não manifestação da comissão solicitou que seja dispensado o parecer para que as matérias possam ser apreciadas na presente sessão, com o que os Senhores Vereadores concordaram, passando a palavra ao Vereador Raimundo Ribeiro da Silva, na tribuna, para apresentação e defesa do Requerimento nº 051/2017, de proposição sua e do Vereador Werles Santos Silva, que requer a Prefeita Municipal e ao Secretário Municipal de Infraestrutura providencias para a recuperação da Vicinal do Anjo, município de Placas. Colocado em discussão. Manifestaram-se favoráveis os Vereadores José Sandeney e Vilmar Ferreira. Colocado em votação. Aprovado por unanimidade. Após foi concedida a palavra ao Vereador José Sandeney Marques Monteiro para apresentação e defesa, na tribuna, do Requerimento nº 052/2017, de proposição sua, que requer providências para a substituição de nº de ruas por nomes, das seguintes ruas 14, 16, 18 e 20, localizadas no Bairro Boa Esperança; e Requerimento nº 053/2017, de proposição sua e do Vereador Werles Santos Silva, que requer providências necessárias pela Presidência desta Casa para a realização de audiência Pública com a CELPA – Centrais Elétricas do Pará para tratar sobre o serviço prestado pela empresa no município. Colocado em discussão os Requerimentos nºs. 052/2017 e 053/2017. Manifestaram-se favoráveis os Vereadores Nelson Fetisch, Marcione Rocha e José Sandeney e Werles Santos. Colocados em votação. Aprovados por unanimidade. A seguir o Senhor Presidente apresentou ofício do SINTEPP solicitando reunião com os vereadores para discutir o problema instalado na educação placaense sobre acordo realizado com a Prefeita Municipal e o não desconto dos dias de greve, ficando a reunião para após a sessão, conforme sugestão do Vereador Marcelo. O Senhor Presidente apresentou ainda solicitação da Comunidade Água Boa para reunião na presente data para tratar sobre a abertura de dez quilômetros de estradas no km 240 norte no PA Alto Pará. Após o Senhor Presidente observando não haver nada mais a tratar, agradeceu a Deus por mais esse dia de trabalho e a presença de todos, desejou uma boa e mandou encerrar os trabalhos desta Sessão, determinando a lavratura da presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora e por aqueles que assim o desejar.

---

---

---

---

---

---

# **Ordem**